

Demonstrativos Contábeis



4º Trimestre 2018

**Estrutura Setor de Contabilidade
IF Sudeste MG**

Janicrélia da Fonseca

Coordenadora Geral de Contabilidade e Custos
Reitoria

Ana Cristina Ribeiro Alvim

Contadora – Reitoria

Andréa de Oliveira Soares

Contadora – Campus Barbacena

Bráulio Augusto Brunelli Fajardo

Contador – Campus Barbacena

Daniel Teixeira de Menezes

Contador – Campus Rio Pomba

Josiane Damaso

Contadora – Campus São João del-Rei

Leonardo Vidigal Milagres

Contador – Campus Rio Pomba

Poliana Aparecida Ferreira Abreu

Contadora – Campus Santos Dumont

Sonia Leal Martins

Contadora – Campus Juiz de Fora

Valeska Aparecida Almeida Silva

Contadora – Campus Muriaé

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Balanço

Patrimonial

R\$

R\$

ATIVO	2018	2017
ATIVO CIRCULANTE	32.610.102,06	9.022.061,55
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.803.128,24	2.990.137,97
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	8.096.861,11	3.713.178,95
Estoques	2.703.412,55	2.309.630,23
VPDs Pagas Antecipadamente	6.700,16	9.114,40
ATIVO NÃO CIRCULANTE	185.648.243,03	179.349.148,22
Investimentos	2.235,26	2.235,26
Demais Investimentos Permanentes	2.235,26	2.235,26
Demais Investimentos Permanentes	2.235,26	2.235,26
Imobilizado	185.159.247,32	179.011.270,91
Bens Móveis	74.633.120,58	72.147.522,10
Bens Móveis	81.233.934,66	77.647.148,16
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-6.600.814,08	-5.499.626,06
Bens Imóveis	110.526.126,74	106.863.748,81
Bens Imóveis	111.571.462,71	107.652.833,25
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-1.045.335,97	-789.084,44
Intangível	486.760,45	335.642,05
Softwares	486.360,45	335.242,05
Softwares	486.360,45	335.242,05
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	400,00	400,00
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	400,00	400,00
TOTAL DO ATIVO	218.258.345,09	188.371.209,77

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE	20.755.365,00	1.192.520,26
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	18.251.598,71	17.300,00
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	832.430,22	1.007.235,46
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.671.336,07	167.984,80
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	20.755.365,00	1.192.520,26
TOTAL DO PASSIVO	20.755.365,00	1.192.520,26
Reservas de Capital	128.229,67	128.229,67
Resultados Acumulados	197.374.750,42	187.050.459,84
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	197.502.980,09	187.178.689,51
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	218.258.345,09	188.371.209,77

• *Resultado do Período*

O Resultado do exercício de 2018 foi um superávit de R\$10.497.333,05 e Ajustes de Exercícios Anteriores no valor de R\$173.042,47.

Demonstração

das Variações Patrimoniais

R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	NE	2018	2017
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		1.869.756,04	2.008.125,15
Venda de Mercadorias		383.831,46	543.701,08
Vendas de Produtos		549.306,64	638.610,43
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		936.617,94	825.813,64
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		45.751,11	39.603,94
Juros e Encargos de Mora		1.995,56	2.676,83
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras		43.755,55	36.927,11
Transferências e Delegações Recebidas		329.713.869,77	324.439.051,34
Transferências Intragovernamentais		329.688.211,95	324.238.474,95
Outras Transferências e Delegações Recebidas		25.657,82	200.576,39
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		199.600,00	14.073.766,92
Reavaliação de Ativos		-	1.280.514,76
Ganhos com Incorporação de Ativos		199.600,00	12.785.600,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos		-	7.652,16
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		371.600,54	217.696,84
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		371.600,54	217.696,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		332.200.577,46	340.778.244,19

Fonte: SIAFI

O Resultado Patrimonial de 2018 reduziu em 52,36% comparando com o do ano de 2017, devido à diminuição da variação patrimonial aumentativa da exploração de bens e serviços em 6,89%, aumento da despesa com pessoal e encargos em 2,88% e acréscimo dos Benefícios Previdenciários e Assistenciais em 15,35%.

R\$

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	NE	2018	2017
Pessoal e Encargos		203.503.857,53	197.808.847,08
Remuneração a Pessoal		158.095.658,78	152.573.012,31
Encargos Patronais		31.931.573,57	32.165.772,74
Benefícios a Pessoal		12.982.045,18	12.753.646,03
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos		494.580,00	316.416,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		37.742.217,23	32.720.813,79
Aposentadorias e Reformas		27.089.362,84	22.373.384,53
Pensões		10.571.246,08	10.290.050,41
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais		81.608,31	57.378,85
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		32.995.265,44	33.269.800,14
Uso de Material de Consumo		5.299.099,43	4.715.467,74
Serviços		26.216.187,23	26.821.302,61
Depreciação, Amortização e Exaustão		1.479.978,78	1.733.029,79
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		3.349,32	7.715,91
Juros e Encargos de Mora		2.031,00	7.553,57
Descontos Financeiros Concedidos		1.318,32	162,34
Transferências e Delegações Concedidas		37.472.549,61	35.706.060,34
Transferências Intragovernamentais		37.387.367,94	35.643.488,34
Transferências Intergovernamentais		284,71	-
Transferências a Instituições Privadas		52.023,00	28.337,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas		32.873,96	34.235,00
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		198.063,06	14.034.416,97
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas		-	1.200.000,00
Perdas Involuntárias		29.738,71	-
Desincorporação de Ativos		168.324,35	12.834.416,97
Tributárias		216.351,08	71.357,06
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		4.703,66	1.201,78
Contribuições		211.647,42	70.155,28
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		9.571.591,14	7.110.965,11
Incentivos		9.369.131,34	6.993.438,82
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas		202.459,80	117.526,29
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		321.703.244,41	320.729.976,40
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I-II)		10.497.333,05	20.048.267,79

Balanço Orçamentário

Receitas

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES		2.568.328,00	2.568.328,00	1.926.005,40	-642.322,60
Receita Patrimonial		244.165,00	244.165,00	231.821,18	-12.343,82
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		226.490,00	226.490,00	188.065,63	-38.424,37
Valores Mobiliários		17.675,00	17.675,00	43.755,55	26.080,55
Receita Agropecuária		467.206,00	467.206,00	383.830,37	-83.375,63
Receita Industrial		651.711,00	651.711,00	549.306,64	-102.404,36
Receitas de Serviços		1.195.923,00	1.195.923,00	749.033,99	-446.889,01
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		1.195.923,00	1.195.923,00	749.033,99	-446.889,01
Outras Receitas Correntes		9.323,00	9.323,00	12.013,22	2.690,22
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais		9.323,00	9.323,00	2.273,41	-7.049,59
SUBTOTAL		2.568.328,00	2.568.328,00	1.926.005,40	-642.322,60
DEFICIT				299.920.199,74	299.920.199,74
TOTAL RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		2.568.328,00	2.568.328,00	301.846.205,14	299.277.877,14

Fonte: SIAFI

Das receitas realizadas:

*28,52%
são da Receita Industrial*

e

*21,06%
da Receita de Serviços Administrativos*

Despesas

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	272.316.361,00	287.709.789,00	286.327.320,78	275.370.647,63	255.817.914,96	1.382.468,22
Pessoal e Encargos Sociais	214.470.742,00	233.831.389,00	231.502.932,12	231.502.932,12	214.122.075,65	2.328.456,88
Outras Despesas Correntes	57.845.619,00	53.878.400,00	54.824.388,66	43.867.715,51	41.695.839,31	-945.988,66
DESPESAS DE CAPITAL	3.234.797,00	8.919.797,00	15.518.884,36	954.206,09	611.714,72	-6.599.087,36
Investimentos	3.234.797,00	8.919.797,00	15.518.884,36	954.206,09	611.714,72	-6.599.087,36
SUBTOTAL DAS DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	275.551.158,00	296.629.586,00	301.846.205,14	276.324.853,72	256.429.629,68	-5.216.619,14

Fonte: SIAFI

Das despesas empenhadas, no ano de 2018, o percentual de 88,40% é referente às despesas com remuneração, auxílio e benefícios de pessoal.

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	3.267.309,20	13.179.145,95	11.469.014,58	11.463.827,30	2.036.240,15	2.946.387,70
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	3.267.309,20	13.179.145,95	11.469.014,58	11.463.827,30	2.036.240,15	2.946.387,70
DESPESAS DE CAPITAL	2.708.683,11	8.136.065,65	6.840.664,12	6.805.453,56	738.074,31	3.301.220,89
Investimentos	2.708.683,11	8.136.065,65	6.840.664,12	6.805.453,56	738.074,31	3.301.220,89
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.975.992,31	21.315.211,60	18.309.678,70	18.269.280,86	2.774.314,46	6.247.608,59

Das despesas inscritas do exercício de 2018 que serão liquidadas ou pagas em 2019, por ação:

31,89% da Ação 20TP – Pessoal Ativo da União
33,60% da ação 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	94.160,49	112.730,01	111.761,77	95.128,73
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	94.160,49	112.730,01	111.761,77	95.128,73
DESPESAS DE CAPITAL	-	966.281,65	966.281,65	-
Investimentos	-	966.281,65	966.281,65	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-
TOTAL	94.160,49	1.079.011,66	1.078.043,42	95.128,73

26,54% da Ação Orçamentária 20RG – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica

7,97% demais ações

Fonte: SIAFI

Das despesas inscritas do exercício de 2018 que serão liquidadas ou pagas em 2019, por programa:

60,38% do Programa 2080 – Educação de qualidade para todos

34,32% do Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação.

DEMONSTRAÇÕES DO fluxo de caixa

R\$

	2018	2017
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERAÇÕES		
INGRESSOS	332.228.888,10	326.800.157,14
Receitas Derivadas e Originárias	1.926.005,40	2.265.263,59
Receita Patrimonial	188.065,63	198.924,15
Receita Agropecuária	383.830,37	543.701,08
Receita Industrial	549.306,64	638.610,43
Receita de Serviços	749.033,99	629.403,98
Remuneração das Disponibilidades	43.755,55	36.927,11
Outras Receitas Derivadas e Originárias	12.013,22	217.696,84
Outros Ingressos das Operações	330.302.882,70	324.534.893,55
Ingressos Extraorçamentários	254.887,87	296.418,60
Transferências Financeiras Recebidas	329.688.211,95	324.238.474,95
Arrecadação de Outra Unidade	359.782,88	-
DESEMBOLSOS	-305.032.447,90	-317.185.172,16
Pessoal e Demais Despesas	-235.168.870,14	-248.819.800,53
Previdência Social	-39.212.092,09	-36.000.883,80
Educação	-195.946.284,05	-212.818.916,73
Encargos Especiais	-10.494,00	-
Transferências Concedidas	-32.224.633,89	-32.424.298,55
Intragovernamentais	-32.172.610,89	-32.395.961,55
Outras Transferências Concedidas	-52.023,00	-28.337,00
Outros Desembolsos das Operações	-37.638.943,87	-35.941.073,08
Dispêndios Extraorçamentários	-251.575,93	-297.584,74
Transferências Financeiras Concedidas	-37.378.047,58	-35.643.488,34
Demais Pagamentos	-9.320,36	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	27.196.440,20	9.614.984,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES INVESTIMENTOS		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	-8.383.449,93	-9.192.490,80
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.359.014,11	-9.181.176,95
Outros Desembolsos de Investimentos	-24.435,82	-11.313,85
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-8.383.449,93	-9.192.490,80
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES FINANCIAMENTO		
INGRESSOS	0,00	0,00
DESEMBOLSOS	0,00	0,00
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00

Aplicações de caixa das Atividades das Operações com pessoal e demais despesas em 2018

18,61%
Outras despesas

81,39%
Despesas com pessoal

E DESTE TOTAL, FORAM EXECUTADOS

85,53%
Pela unidade da Reitoria

14,47%
demais unidades gestoras

Fonte: SIAFI

DEMONSTRAÇÕES

dos Fluxos de Caixa

R\$

GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.812.990,27	422.494,18
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	2.990.137,97	2.567.643,79
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	21.803.128,24	2.990.137,97

Fonte: SIAFI

INGRESSOS	332.228.888,10
Transferências Financeiras Recebidas	329.688.211,95
Receita Patrimonial	188.065,63
Receita Agropecuária	383.830,37
Receita Industrial	549.306,64
Receita de Serviços	749.033,99
Outras Receitas	670.439,52
Total do Ingressos	332.228.888,10
Despesas com pessoal ativo, inativo e pensionistas	-191.414.952,60
Aquisição de Ativo Não Circulante	-8.359.014,11
Transferências Concedidas Intragovernamentais	-32.172.610,89
Outras Despesas	-44.042.401,01
Total dos Desembolsos	-275.988.978,61
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	18.812.990,27

Fonte: SIAFI

O fluxo de caixa no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um aumento de 729,17%, devido à mudança da forma de pagamento da folha de pessoal ativo, inativo e pensionista. Em 31/12/2018, os valores ficaram na conta única da União, sendo somente repassados aos bancos em 02/01/2019.

O fluxo de caixa no IFSUDESTEMG no exercício de 2018 em relação a 2017 teve um aumento de 18 milhões.

Balanço Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
Receitas Orçamentárias	1.926.005,40	2.265.263,59	
Ordinárias	-	194.247,68	
Vinculadas	1.927.437,11	2.072.875,95	
Educação	9.299,71	19.458,05	
Alienação de Bens e Direitos		624,60	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.918.137,40	2.052.793,30	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.431,71	-1.860,04	
Transferências Financeiras Recebidas	329.688.211,95	324.238.474,95	
Resultantes da Execução Orçamentária	300.350.100,99	303.004.061,89	
Repasso Recebido	274.590.442,14	274.344.104,19	
Sub-repasso Recebido	25.759.658,85	28.659.957,70	
Independentes da Execução Orçamentária	29.338.110,96	21.234.413,06	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	27.879.940,66	20.031.180,97	
Demais Transferências Recebidas		203,04	
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.458.170,30	1.203.029,05	
Recebimentos Extraorçamentários	46.031.246,21	22.062.264,24	
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	19.895.224,04	450.634,04	
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.521.351,42	21.315.211,60	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	254.887,87	296.418,60	
Outros Recebimentos Extraorçamentários	359.782,88	-	
Arrecadação de Outra Unidade	359.782,88		
Saldo do Exercício Anterior	2.990.137,97	2.567.643,79	
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.990.137,97	2.567.643,79	
TOTAL	380.635.601,53	351.133.646,57	

DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	2018	2017	
Despesas Orçamentárias	301.846.205,14	295.653.362,22	
Ordinárias	255.845.664,63	101.756.224,46	
Vinculadas	46.000.540,51	193.897.137,76	
Educação	1.095.314,20	189.800.537,41	
Seguridade Social (Exceto Previdência)	1.958.078,66	501.012,22	
Previdência Social (RPPS)	32.194.408,73	-	
Recursos de Receitas Financeiras	534.753,61	-	
Operação de Crédito	2.810.982,85	188.530,00	
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	3.020.684,37	1.888.091,92	
Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.386.318,09	1.518.966,21	
Transferências Financeiras Concedidas	37.378.047,58	35.643.488,34	
Resultantes da Execução Orçamentária	26.085.235,98	29.117.086,79	
Repasso Concedido	322.636,22	329.149,87	
Sub-repasso Concedido	25.759.658,85	28.659.957,70	
Repasso Devolvido	2.940,91	127.979,22	
Independentes da Execução Orçamentária	11.292.811,60	6.526.401,55	
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	10.904.907,30	6.312.492,78	
Demais Transferências Concedidas	18.821,71	203,04	
Movimento de Saldos Patrimoniais	369.082,59	213.705,73	
Despesas Extraorçamentárias	19.608.220,57	16.846.658,04	
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	1.078.043,42	389.143,88	
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	18.269.280,86	16.159.929,42	
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	251.575,93	297.584,74	
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.320,36	-	
Demais Pagamentos	9.320,36		
Saldo para o Exercício Seguinte	21.803.128,24	2.990.137,97	
Caixa e Equivalentes de Caixa	21.803.128,24	2.990.137,97	
TOTAL	380.635.601,53	351.133.646,57	

Fonte: SIAFI

Demonstrações das

Mutações do Patrimônio Líquido

Especificação	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2017	128.229,67	178.316.319,82	178.444.549,49
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-11.322.497,74	-11.322.497,74
Const./Realiz. da Reserva de Reavaliação de Ativos	-	8.369,97	8.369,97
Resultado do Exercício	-	20.048.267,79	20.048.267,79
Saldo Final do Exercício 2017	128.229,67	187.050.459,84	187.178.689,51

Especificação	Reserva de Capital	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial do Exercício 2018	128.229,67	187.050.459,84	187.178.689,51
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-173.042,47	-173.042,47
Resultado do Exercício	-	10.497.333,05	10.497.333,05
Saldo Final do Exercício 2018	128.229,67	197.374.750,42	197.502.980,09

As principais origens das alterações na situação líquida do IFSUDESTEMG do ano de 2017 para o ano de 2018 foi a diminuição da variação patrimonial aumentativa da exploração de bens e serviços, aumento da despesa com pessoal e encargos e acréscimo dos Benefícios Previdenciários e Assistenciais. Sendo assim o Superávit Patrimonial de 2017 para 2018 diminuiu em R\$9 milhões.

Base de Preparação das Demonstrações e das práticas contábeis

As Demonstrações Contábeis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IFSUDESTEMG, (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/64, do Decreto-lei nº 200/67, do Decreto nº 93.872/86, da Lei nº 10.180/2001 e da LC nº 101/2000.

São baseadas, também, no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), editado pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e de maneira subsidiária pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade do setor público, editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade e pela International Federation of Accountants (IFAC).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Dessa forma, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL); e
- VII. Notas Explicativas.

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras

A moeda funcional da União é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Estoques

Compreendem as mercadorias de almoxarifado e para embalagem para revenda de produtos, como é o caso do Campus Rio Pomba e Campus Barbacena que vendem o excedente do que produzem. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado.

Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestação de serviço à entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

No entanto, tais práticas contábeis ainda não estão profundamente adotadas, especialmente o registro de amortização e redução ao valor recuperável do intangível.

Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações, tem como base legal a Lei nº 4.320/64, a LC nº 101/2000, as NBC TSP, o MCASP e a Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoração, desabamento, arruinamento, dentre outros. Os valores são atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação, considerando os parâmetros e características específicas dos imóveis e preços unitários regionais, atualizados periodicamente.

Redução ao valor recuperável

A entidade avalia se há qualquer indicação de que um ativo possa ter o seu valor reduzido ao valor recuperável, sem possibilidade de reversão desta perda em um futuro próximo. Caso haja indício, deverá estimar o valor da perda por meio de testes de recuperabilidade. A metodologia de avaliação dessa indicação de redução ao valor recuperável, bem como a mensuração do valor seguem as orientações do MCASP (Parte II – Procedimentos Contábeis Patrimoniais) e estão descritas de forma mais detalhada no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN/MF (www.tesouro.gov.br).

No momento da adoção, por se tratar de uma mudança no critério contábil, a perda por irre recuperabilidade foi reconhecida como ajustes de exercícios anteriores, efetuando lançamentos cuja contrapartida foi diretamente no patrimônio líquido. Após a adoção inicial, a perda por irre recuperabilidade do ativo é reconhecida no resultado patrimonial, podendo ter como contrapartida diretamente o bem ou uma conta retificadora. Depois do reconhecimento de uma perda por irre recuperabilidade, a variação patrimonial diminutiva de depreciação, amortização ou exaustão do ativo é ajustada para alocar o valor contábil revisado do ativo, menos seu valor residual.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações. Além disso, o resultado diferido consta especificamente do passivo não circulante.

Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/64. Desse modo, representa o confronto entre as receitas orçamentárias arrecadadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/deficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa, pela geração líquida de caixa e equivalentes de caixa.

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS é uma autarquia federal criada pela Lei n. 11.892 de 29 de dezembro de 2008, com a finalidade de executar políticas públicas na área de educação. Tem como objetivo ofertar educação profissional e tecnológica de nível médio, educação superior, pós-graduação *lato sensu*, pós-graduação *stricto sensu* além de realizar pesquisas aplicadas, desenvolver programas de extensão e estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda.

Na sua criação, incorporou o CEFET Rio Pomba (atualmente *Campus* Rio Pomba), Escola Agrotécnica Federal de Barbacena (atualmente *Campus* Barbacena) e Colégio Técnico Universitário da UFJF (atualmente *Campus* Juiz de fora) e implantou o *Campus* Muriaé. Posteriormente instituiu os *Campi* de São Dumont, São João del-Rei, Manhuaçu e os *Campi* avançados de Bom sucesso, Ubá e Cataguases.

NOTA 1 – FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR

Em 31/12/2018, o Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – Órgão 26411 apresentou saldo em aberto de R\$ 832.430,22 relacionados com fornecedores e contas a pagar de curto prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar - Composição

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Provisões a Curto Prazo	832.430,22	1.007.235,46	-17,35%
Total	832.430,22	1.007.235,46	-17,35%

Fonte: SIAFI 2017 e 2018 – R\$.

Todos os fornecedores e contas a pagar de curto prazo são de fornecedores nacionais.

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/12/2018.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	AV (%)
UG 158123 – Reitoria	33.383,92	4,01%
UG 158412 – <i>Campus</i> Rio Pomba	206.416,90	24,80%
UG 158413 – <i>Campus</i> Barbacena	4.238,05	0,51%
UG 158414 – <i>Campus</i> Juiz de Fora	166.122,08	19,96%
UG 158415 – <i>Campus</i> Muriaé	97.900,28	11,76%
UG 154762 – <i>Campus</i> São João del Rei	30.934,47	3,72%
UG 154763 – <i>Campus</i> Santos Dumont	265.128,83	31,85%
UG 155591 – <i>Campus</i> Manhuaçu	28.305,69	3,40%
Total	832.430,22	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 – R\$.

A unidade gestora 154763 – *Campus Santos Dumont* é responsável por 31,85% do total a ser pago. O montante de R\$ 832.430,22 em aberto em 31/12/2018 está apresentado na conta 21.311.04.00 – Contas a Pagar Credores Nacionais.

Tabela 3 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

		31/12/2018	AV (%)
Fornecedor A: 02.543.216/0001-29	Perfil Computacional Ltda.	106.257,69	12,76%
Fornecedor B: 13.892.384/0001-46	Resservi – Gestão e Terceirização de Mão-de- Obra EIRELI	84.372,90	10,14%
Fornecedor C: 89.237.911/0001-40	Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda.	56.490,00	6,79%
Fornecedor D: 09.329.246/0001-86	Esquimó Service Ltda.	47.775,00	5,74%
Fornecedor E: 81.203.838/0001-84	Allerbest Comércio e Produtos para Laboratório Ltda.	32.864,80	3,95%
Demais Fornecedores		504.669,83	60,63%
Total		832.430,22	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 – R\$.

Os fornecedores A, B, C, D e representam 39,37% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

a) Fornecedor A: 02.543.216/0001-29 – Perfil Computacional Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 158414 – Juiz de Fora R\$ 106.257,69 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de material de TI e computadores desktop conforme PE 30/2018 – UASG 155125.

b) Fornecedor B: 13.892.384/0001-46 – Gestservi – Gestão e Terceirização de Mão-de-Obra EIRELI, se refere a crédito a ser pago pela UG 155591 – *Campus Manhuaçu* no montante de R\$ 5.188,91 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente a contratação de serviços de motorista conforme Pregão 010/2016 e a crédito a ser pago pela UG 158412 – *Campus Rio Pomba* no montante de R\$ 79.183,99 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à contratação de serviços terceirizados conforme Pregão 024/2013, Pregão 030/2013 e Dispensa 11/2014.

(c) Fornecedor C: 89.237.911/0001-40 – Global Distribuição de Bens de Consumo Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 158415 – *Campus Muriaé*, no montante de R\$ 56.490,00 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de computadores HP desktop conforme Pregão 03/2017 – UASG 153038.

(d) Fornecedor D: 09.329.246/0001-86 – Esquimó Service Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 158414 – *Campus Juiz de Fora* no montante de R\$ 47.775,00 apresentado na conta 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de aparelhos de ar condicionado conforme PE 04/2017.

e) Fornecedor E: 81.203.838/0001-84 – Allerbest Comércio de Produtos para Laboratório Ltda., se refere a crédito a ser pago pela UG 154763 – *Campus Santos Dumont* no montante de R\$ 31.995,80 apresentado na conta de 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de materiais de construção, elétrico, hidráulico, ferramenta e equipamentos diversos conforme Pregão 03/2018 e pela UG 158123 – Reitoria no montante de R\$ 869,00 apresentado na conta de 213110400 – Credores Nacionais referente à aquisição de materiais equipamentos para laboratório multidisciplinar de meio ambiente do *Campus Avançado Bom Sucesso* conforme Pregão 01/2018 – UASG 158523.

NOTA 02 – OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS

Em 31/12/2018, o Órgão 26411 - Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais possuía um saldo de **R\$ 61.234.011,35** relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de contratos em execução no exercício de 2018 e a serem executadas e no decorrer do período. Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição.

	31/12/2018	31/12/2017	AH (%)
Contratos de Seguros	102.505,68	102.505,68	0,00%
Fornecimento de Bens	2.173.327,69	1.780.588,42	22,06%
Serviços	58.958.177,98	54.257.098,58	8,66%
Total	61.234.011,35	56.140.192,68	9,07%

Fonte: SIAFI 2017 e 2018 – R\$

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 96,28% do total das obrigações assumidas pelo Órgão 26411 - Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais até 31/12/2018. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação de unidades gestoras contratantes na data base de 31/12/2018.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Unidade Gestora Contratante.

	31/12/2018	AV (%)
UG 158123 – Reitoria	21.068.530,51	34,41%
UG 158412 – <i>Campus</i> Rio Pomba	9.770.533,64	15,96%
UG 158413 – <i>Campus</i> Barbacena	13.762.554,74	22,48%
UG 158414 – <i>Campus</i> Juiz de Fora	9.344.265,21	15,26%
UG 158415 – <i>Campus</i> Muriaé	2.786.755,32	4,55%
UG 154762 – <i>Campus</i> São João del-Rei	1.499.595,28	2,45%
UG 154763 – <i>Campus</i> Santos Dumont	2.073.634,64	3,39%
UG 155591 – <i>Campus</i> Manhuaçu	928.142,01	1,52%
Total	61.234.011,35	100,00%

Fonte: SIAFI 2018 – R\$.

As unidades gestoras 158123 – Reitoria e 158413 – *Campus* Barbacena são responsáveis por 56,88% do total contratado.

NOTA 03 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS RESTOS A PAGAR

Os restos a pagar se referem às despesas empenhadas e que não foram pagas até 31/12/2018. São divididas em processadas e não processadas. Entendem-se por processadas e não processadas, respectivamente, as despesas liquidadas e as não liquidadas. (Decreto nº 93.872/1986).

No encerramento do exercício de 2017, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) havia inscrito em restos a pagar (processados e não processados) despesas da ordem de R\$ 28.464.376,06. No encerramento do exercício de 2018, a inscrição e reinscrição de restos a pagar foi de R\$ 51.759.312,78, apresentando assim um aumento de 45,01%, conforme demonstrado na tabela 1, abaixo.

Tabela 1 – Restos a Pagar inscritos por Órgão (processados e não processados)

UO - Órgão	TOTAL INSCRITOS EM 31/12/2017	TOTAL INSCRITOS EM 31/12/2018	Variação % - AH
IF Sudeste MG	28.464.376,06	51.759.312,78	45,01%

Fonte: Tesouro Gerencial – R\$.

Cabe destacar que do montante inscrito no encerramento do exercício de 2018 (R\$ 51.759.312,78) e que serão executados a partir de 2019, R\$ 45.416.575,46 se referem a empenhos emitidos em 2017, liquidados e não liquidados respectivamente, representando 87,75% do montante inscrito como demonstra a tabela 2.

Tabela 2 – Restos a Pagar inscritos por ano de inscrição (processados e não processados)

ANO DE INSCRIÇÃO	PROCESSADOS INSCRITOS	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	TOTAL INSCRITO	TOTAL % POR ANO - AV
2018	19.895.224,04	25.521.351,42	45.416.575,46	87,75%
2017	39.137,58	1.809.220,00	1.848.357,58	3,57%
2016	1.980,44	3.217.597,40	3.219.577,84	6,22%
2015	70.233,03	901.175,60	971.408,63	1,88%
2014	11.588,02	166.315,73	177.903,75	0,34%
2013	11.063,05	12.886,61	23.949,66	0,05%
2012	1.524,45	100.015,41	101.539,86	0,20%
TOTAL	20.030.750,61	31.728.562,17	51.759.312,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$.

Da quantia inscrita no encerramento de 2018, 61,30% (R\$ 31.728.562,17) é composto por restos a pagar não processados, enquanto que 38,70% (R\$ 20.030.750,61) restantes é referente aos restos a pagar processados (liquidados).

Quanto à inscrição de restos a pagar por unidade gestora, a unidade da Reitoria, é responsável por 65,93% do total. Isto se dá por esta unidade ser responsável pela execução de todas as obras (investimento) do órgão e a execução do orçamento dos *campi* avançados (Unidade de Ubá, Bom Sucesso e Cataguases), conforme demonstrado na tabela 3.

Tabela 3 – Restos a Pagar inscritos por unidade gestora (UG)

UNIDADE GESTORA	PROCESSADOS INSCRITOS	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	TOTAL INSCRITO	AH
154762	39.111,05	1.449.379,20	1.488.490,25	2,88%
154763	387.072,93	2.322.464,67	2.709.537,60	5,23%
155591	46.527,93	505.560,34	552.088,27	1,07%
158123	18.904.908,67	15.219.541,09	34.124.449,76	65,93%
158412	272.731,34	4.024.337,42	4.297.068,76	8,30%
158413	38.122,70	4.401.707,00	4.439.829,70	8,58%
158414	216.845,22	2.946.599,55	3.163.444,77	6,11%
158415	125.430,77	858.972,90	984.403,67	1,90%
TOTAL	20.030.750,61	31.728.562,17	51.759.312,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$.

Os empenhos inscritos em Restos a Pagar em 2018, o montante de 14,93% (R\$ 7.725.181,87) foi realizado com orçamento de outros órgãos (descentralizações orçamentárias) e 85,07% com orçamento do próprio órgão (R\$ 44.034.130,91), conforme representado na tabela 4.

Tabela 4 – Restos a Pagar inscritos por UO – Origem de recursos

ÓRGÃO	PROCESSADOS INSCRITOS	AV	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	AV	TOTAL INSCRITO	AV
26411	19.865.656,45	99,18%	24.168.474,46	76,17%	44.034.130,91	85,07%
OUTROS	165.094,16	0,82%	7.560.087,71	23,83%	7.725.181,87	14,93%
TOTAL	20.030.750,61	100,00%	31.728.562,17	100,00%	51.759.312,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI – R\$.

Do total dos restos a pagar não processados, 76,17% (R\$ 24.168.474,46) é do orçamento do próprio órgão enquanto que 23,83% (R\$ 7.560.087,71) foram da dotação orçamentária de outros órgãos.

No que tange a inscrição de restos a pagar por grupo de natureza de despesa foi constatado que do montante dos restos a pagar processados, 1,89% (R\$377.701,93) foi de investimentos, enquanto que dos não processados, o percentual foi de 56,20% (R\$ 17.830.688,60).

Do total inscrito dos restos a pagar, inscritos e não inscritos, o investimento totalizou em 35,18% (R\$ 18.208.390,53), conforme tabela 5.

Tabela 5 – Restos a Pagar por grupo de natureza de despesas

GRUPO DE NATUREZA DE DESPESAS	PROCESSADOS INSCRITOS	AV	NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	AV	TOTAL INSCRITO	AV
Investimentos	377.701,93	1,89%	17.830.688,60	56,20%	18.208.390,53	35,18%
Outras Despesas Correntes	19.653.048,68	98,11%	13.897.873,57	43,80%	33.550.922,25	64,82%
TOTAL	20.030.750,61	100,00%	31.728.562,17	100,00%	51.759.312,78	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$

NOTA 04 - DESPESAS LIQUIDADAS DO EXERCÍCIO 2018

Do total das despesas liquidadas por ação, 58,25% (R\$ 160.950.570,43) se refere à ação 20TP, Ativo Cívico da União; seguido de 14,51% (40.086.850,46) que se refere à ação 0181 de Aposentadorias e Pensões Cívicas da União. Já as despesas liquidadas para o funcionamento da instituição, ação 20RL, perfaz 7,99% (R\$ 22.077.980,27) do total das despesas liquidadas no exercício, conforme verifica-se na Tabela 01 a seguir.

Tabela 01 – Despesas liquidadas no exercício por ação

Ação	Descrição Ação	R\$	AV (%)
00PI	APOIO A ALIMENTAÇÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO BÁSICA (PNAE)	234.825,71	0,08%
00PW	CONTRIBUIÇÕES A ENTIDADES NACIONAIS SEM EXIGÊNCIA DE PROGRAMAÇÃO ESPECÍFICA	52.023,00	0,02%
0181	APOSENTADORIAS E PENSÕES CIVIS DA UNIÃO	40.086.850,46	14,51%
0536	BENEFÍCIOS E PENSÕES INDENIZATÓRIAS DECORRENTES DE LEGISLAÇÃO ESPECIAL	11.448,00	0,004%
09HB	CONTRIBUIÇÃO DA UNIÃO, DE SUAS AUTARQUIAS E FUNDAÇÕES PARA O CUSTEIO DO REGIME DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS	30.465.511,23	11,03%
2004	ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	3.422.657,16	1,24%
20RG	REESTRUTURACAO E MODERNIZAÇÃO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	123.428,95	0,04%
20RL	FUNCIONAMENTO DE INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	22.077.980,27	7,99%
20RW	APOIO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	1.501.352,76	0,54%
20TP	ATIVOS CIVIS DA UNIÃO	160.950.570,43	58,25%
212B	BENEFÍCIOS OBRIGATÓRIOS AOS SERVIDORES CIVIS, EMPREGADOS, MILITARES E SEUS DEPENDENTES	9.357.331,88	3,39%
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXÍLIO-MORADIA A AGENTES PÚBLICOS	238.159,75	0,09%
2994	ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	6.775.682,67	2,45%
4572	CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO	926.299,19	0,34%
6380	FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	100.732,26	0,04%
TOTAL		276.324.853,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$.

No que tange as despesas liquidadas por programa, verifica-se que 74,32% (R\$ 205.360.529,64) se refere ao programa 2109, Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação; seguido por 14,51% (R\$ 40.086.850,46) do programa 0089, Previdência de Inativos e Pensionistas da União, conforme Tabela 02 abaixo.

Tabela 02 – Despesas liquidadas no exercício por programa

Programa	Descrição do programa	R\$	AV (%)
0089	PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO	40.086.850,46	14,51%
0909	OPERAÇÕES ESPECIAIS: OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS	11.448,00	0,004%
0910	OPERAÇÕES ESPECIAIS: GESTÃO DA PARTICIPAÇÃO EM ORGANISMOS	52.023,00	0,02%
2080	EDUCAÇÃO DE QUALIDADE PARA TODOS	30.814.002,62	11,15%
2109	PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	205.360.529,64	74,32%
TOTAL		276.324.853,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$.

No que tange as despesas liquidadas no exercício por unidade gestora, a Reitoria é responsável por 90,37% (R\$ 249.706.555,24) do total de despesas liquidadas no IF Sudeste MG, conforme Tabela 03 abaixo.

Tabela 03 – Despesas liquidadas no exercício por unidade gestora

UG Executora	R\$	AV (%)
154762 <i>Campus</i> São João del-Rei	1.637.421,67	0,59%
154763 <i>Campus</i> Santos Dumont	1.363.982,26	0,49%
155591 <i>Campus</i> Manhuaçu	563.651,99	0,20%
158123 Reitoria	249.706.555,24	90,37%
158412 <i>Campus</i> Rio Pomba	6.385.819,01	2,31%
158413 <i>Campus</i> Barbacena	6.119.265,27	2,21%
158414 <i>Campus</i> Juiz de Fora	8.128.871,45	2,94%
158415 <i>Campus</i> Muriaé	2.419.286,83	0,88%
TOTAL	276.324.853,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$.

No que tange as despesas liquidadas no exercício por unidade orçamentária, o IF Sudeste MG é responsável por 99,29% (R\$ 274.373.907,03), conforme Tabela 04 abaixo

Tabela 04 – Despesas liquidadas por unidade orçamentária

UO	Descrição UO	R\$	AV (%)
26000	MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	214.768,22	0,08%
26298	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO	1.736.178,47	0,63%
26411	IF SUDESTE MG	274.373.907,03	99,29%
TOTAL		276.324.853,72	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial/SIAFI - R\$.

NOTA 05 – BENS IMÓVEIS

O órgão possui valores na conta de Obras em Andamento e conseqüentemente imóveis que ainda não foram registrados no SPIUNET. Está sendo feito um levantamento junto ao setor de engenharia e o setor de contratos para conhecer a relação das obras que já foram realmente encerradas e quais os valores de cada uma, para que possam ser regularizadas nos órgãos competentes, no SPIUNET e no balanço. O saldo da conta 1.2.3.2.1.99.00 - Demais Bens Imóveis, no valor de R\$ 494.000,60 (quatrocentos e noventa e quatro mil reais e sessenta centavos) é referente à conta Obras em Andamento.

NOTA 06 – IMOBILIZADO E DEPRECIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS.

O Órgão ainda não fez, na totalidade, os acertos de depreciação, amortização e de exaustão dos bens móveis. O Órgão está com o balanço desatualizado no que diz respeito às contas de Imobilizado e Depreciação. Atendendo as orientações da Secretaria do Tesouro Nacional, o órgão em 2012 concluiu os laudos de reavaliação dos bens móveis, no entanto não foi possível regularizar o patrimônio como um todo, que em virtude da integralização de diferentes unidades gestoras em um único órgão recém formado, provocou uma série de ajustes operacionais, dada das diversas maneiras que cada instituição controlava seu patrimônio. Um exemplo disto são as transferências patrimoniais das unidades mais antigas para as mais novas. Diante dessa situação, para consolidação e padronização de procedimentos, a instituição adquiriu um sistema de gestão integrada em 2014, que começou a ser instalado em 2015, de modo que todas as unidades constituintes possam atualizar e controlar efetivamente a situação patrimonial e conseqüentemente gerar as informações necessárias para alimentar as demonstrações contábeis do órgão

Janicrélia da Fonseca

CRCMG 075453

Charles Okama de Souza

Reitor